

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA  
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia trinta e um  
3 de agosto de dois mil e dezoito no Parque Natural Municipal Atalaia, Macaé - RJ. Ao  
4 trigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezoito às nove horas e trinta  
5 minutos em primeira convocação e às dez horas em segunda convocação, deu-se início a  
6 Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das  
7 Ostras com a seguinte relação de presença: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e  
8 Evelyn Raposo da Silva, representantes da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM);  
9 Magno Grativol Peixoto, representante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA-  
10 SUPMA); Max José de Almeida, representante da Prefeitura de Rio das Ostras  
11 (PMRO); Affonso Henrique de Albuquerque Junior, representante da Empresa de  
12 Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-RIO);  
13 Bruno Szuchmacher, representante do Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente  
14 (GDEPS); Eduardo Bini da Silva, representante do Centro de Estudos e Conservação da  
15 Natureza (CECNA); Aurea Pinheiro, representante da Associação de Apoio à Escola do  
16 Colégio Estadual José Martins da Costa (AAECEJMC); Virgínia Villas Boas Sá Rego,  
17 representante da Universidade Candido Mendes – Campus Nova Friburgo (UCAM);  
18 Maurício Mussi Molisani e Francisco Martins Teixeira, representantes da Universidade  
19 Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé; Alda Maria de Oliveira e Katia  
20 Regina Schottz Coelho de Albuquerque, representantes do Instituto Bioacqua de  
21 Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (BIOACQUA);  
22 Maria Eduarda Ribeiro da Silva, representante da Associação Raízes; Maria Inês Paes  
23 Ferreira, representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
24 Fluminense (IFF) – Campus Macaé; Jorge Barcelos, representante da Colônia de  
25 Pescadores Z3 Macaé-RJ; Gleidson Mendes da Silva Magalhães, representante da  
26 PETROBRAS – Base Cabiúnas; Nathalia Braga e Miranda, representante da  
27 Concessionária Águas de Nova Friburgo; Adriana Santana Tenório de Matos,  
28 representante da PETROBRAS-TERMOMACAÉ LTDA; José Eduardo Carramenha,  
29 representante do TEPOR – Terminal Portuário de Macaé; João Batista, representante da  
30 Vale Azul; Ouvintes: Thiago Cardoso (CILSJ); Amabile Ferreira (CILSJ); Marianna

31 Cavalcante (CILSJ); Mariana Fukushima (CILSJ); Francine Kalas (IPRJ/UERJ); Ana  
32 Carolina (IFF); Gabriel Lessa (UFRJ); Gisely Mendes (Associação Raízes); Saulo  
33 Januário (Associação Raízes); Tatiane Araujo (SEA/INEA); Denílson Sena (INEA);  
34 Severino (INEA); Victor Hugo (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Claudia Magalhães  
35 (CILSJ). A reunião foi presidida pelo Diretor Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo  
36 Coimbra. A pauta de reunião foi composta pelos seguintes itens: **1 – Aprovação da**  
37 **ATA do dia 26 de junho de 2018; 2- Minuta de Resolução que dispõe sobre**  
38 **aumento do PPU para a RHVIII; 3- Projeto Metodológico na Reunião do Alto da**  
39 **Bacia do Rio Macaé (UERJ); 4- Projeto Fazendas de Águas (UFRJ); 5- Oficina de**  
40 **nivelamento dos membros do CBH Macaé para implementação do Instrumento de**  
41 **Gestão Enquadramento dos Corpos D’água (21/09); 6- Fórum Água e Juventude**  
42 **(26/10); 7- Seminário de Práticas Sustentáveis APAMC (08, 09 e 10/11); 8- Fórum**  
43 **da Sociedade Civil (07/12); 9- Prestação de Contas dos projetos executados; 10-**  
44 **ENCOB 2018; 11- Assuntos gerais.** O Sr. Rodolfo Coimbra deu início a reunião lendo  
45 os itens de pauta. Referente ao ponto 7 (sete) da pauta, a Sra. Virgínia Rego informou  
46 que havia preparado o projeto e encaminhado para o gestor da APA para conhecimento.  
47 Diante da falta de resposta após algumas tentativas, entendeu que o projeto poderia não  
48 ser de interesse da APA. Assim, a Sra. Virginia sugeriu retirar o projeto da pauta,  
49 obtendo o aceite dos presentes. Mais nada a ser alterado, deu-se segmento ao **primeiro**  
50 **ponto** referente à aprovação da ATA da Reunião Ordinária de Plenária que ocorreu no  
51 dia 26 (vinte e seis) de junho de 2018 (dois mil e dezoito). O Sr. José Carramenha  
52 explanou que o texto estava confuso entre as linhas 83 (oitenta e três) e 85 (oitenta e  
53 cinco), propondo a substituição do trecho “*O Sr. Rodolfo Coimbra deu segmento a*  
54 *reunião falando sobre o aumento da cobrança, ou seja, a compensação financeira do*  
55 *setor elétrico*”, por “*O Sr. Rodolfo Coimbra deu segmento a reunião falando sobre o*  
56 *aumento da cobrança, devido a redução do valor da compensação financeira repassado*  
57 *aos estados preconizado pela lei nº 13.661/2018*”. A alteração foi aceita. Sem mais  
58 nenhuma consideração, a ata foi aprovada. Deu-se segmento para o **segundo ponto** de  
59 pauta, referente à minuta de resolução sobre o aumento do PPU. O Sr. Rodolfo Coimbra  
60 explicou que este assunto já havia sido apresentado na reunião de plenária anterior, e

61 avaliado posteriormente em reuniões da CTIG e CTIL. Explicou que o valor do PPU  
62 havia sido definido por lei para todas as regiões hidrográficas do Estado do RJ em 2003,  
63 sendo os valores diferentes para diferentes tipos de usuários (Lei Estadual 4.247, 2003).  
64 O Sr. Rodolfo Coimbra informou, ainda, que em 2016, os valores do PPU foram  
65 reajustados em 100% na maioria das regiões hidrográficas do Estado, e que cada comitê,  
66 contudo, tem autonomia para reavaliação dos valores. Seguiu, explicando que o CBH-  
67 Macaé optou por igualar o valor do PPU para todos os usuários e, assim, a minuta de  
68 resolução avaliada naquele momento dispunha que o valor do PPU fosse de R\$ 0,05  
69 (cinco centavos de real), para todos os usuários, sem alteração na fórmula do cálculo  
70 (Lei Estadual 4.247, 2003). O Sr. Rodolfo Coimbra acrescentou que esta resolução  
71 objetiva a correção monetária do PPU em função da inflação até o ano de 2017 (dois mil  
72 e dezessete) visto que, em 2018, foi aprovada resolução no CERHI-RJ que ajusta  
73 anualmente os valores de PPU em todo o Estado de acordo com o Índice Nacional de  
74 Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Por fim, o Sr. Rodolfo Coimbra esclareceu que,  
75 caso a minuta de resolução fosse aprovada pela plenária naquela ocasião, a fórmula da  
76 cobrança pelo uso da água seria reajustada para o ano de 2019 e o incremento no  
77 recurso arrecadado ocorreria a partir de 2020 (dois mil e vinte). A palavra foi passada  
78 para o Sr. Affonso Albuquerque, que defendeu que a diferença entre valores do PPU  
79 para os diferentes usuários deveria ser mantida, alegando que os valores igualitários  
80 prejudicam a conscientização e o caráter pedagógico da cobrança. O Sr. Rodolfo  
81 Coimbra colocou em votação a Minuta da Resolução. O Sr. Affonso Albuquerque,  
82 representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de  
83 Janeiro (EMATER-RIO); o Sr. Jorge Barcelos, representante da Colônia de Pescadores  
84 Z3 Macaé-RJ, e a Sra. Katia Regina, representante do BIOACQUA foram contra a  
85 aprovação, enquanto os demais foram a favor. Com a maioria favorável, ficou aprovada  
86 a resolução que dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário – PPU da  
87 metodologia de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Região Hidrográfica dos rios  
88 Macaé e das Ostras, devendo ser posteriormente encaminhada ao CERHI-RJ. A palavra  
89 foi passada para a Sra. Elisangela, gestora do Parque Natural Municipal Atalaia, que deu  
90 boas-vindas aos presentes, enfatizando que o parque estaria sempre à disposição para

91 reuniões e também para visitação. A palavra retornou ao Sr. Rodolfo Coimbra que  
92 prosseguiu para o **terceiro ponto** de pauta. A palavra foi passada para a Sra. Francine  
93 Kalas, que fez um resumo sobre o projeto **de monitoramento climatológico da região**  
94 **do** Alto da Bacia do Rio Macaé. A Sra. Francine explicou que o projeto tinha como  
95 objetivo a reforma e a implantação de uma estação meteorológica da UERJ no Colégio  
96 Estadual José Martins da Costa (CEJMC), em São Pedro da Serra. A Sra. Virgínia Rego  
97 questionou o fato de a listagem dos custos do projeto não contemplar o serviço de  
98 internet, sendo esta necessária para a transmissão dos dados produzidos pela estação. A  
99 mesma reforçou que não seria seguro utilizar a internet do CEJMC, onde será  
100 implantada a estação, e os presentes concordaram. O Sr. Rodolfo Coimbra ainda  
101 enfatizou ser necessária a autorização da instituição para a execução do projeto. O Sr.  
102 Rodolfo perguntou ao CILSJ se a plenária poderia aprovar a execução do projeto sob a  
103 condição de que os ajustes apontados nesta ocasião fossem realizados. A Sra. Claudia  
104 Magalhães orientou que o escopo do projeto deve estar muito bem detalhado e sua  
105 viabilização esteja bastante clara para não haver problemas futuros com a SEA. A Sra.  
106 Aurea Pinheiro se disponibilizou a fazer o contato com a escola. A Sra. Francine se  
107 disponibilizou a fazer as adequações necessárias no projeto e enviar novamente ao  
108 CILSJ. Sem nenhuma objeção por parte dos membros, a plenária aprovou o projeto,  
109 porém sua execução ficou condicionada ao atendimento das adequações indicadas pela  
110 plenária (inclusão do custo da internet, aval da escola e apresentação de um projeto  
111 técnico de operação da estação). A palavra foi passada para o Sr. Francisco Teixeira que  
112 deu segmento ao **quarto ponto** de pauta, fazendo uma breve apresentação do projeto  
113 Fazendas de Água, que tinha como objetivo geral de fortalecer o espaço rural para  
114 diminuir o avanço urbano. A palavra foi passada para a Sra. Maria Inês Paes, que  
115 explicou que o projeto já foi aprovado pelo CNPq, e que o Sr. Francisco Teixeira estava  
116 solicitando apenas o apoio institucional do CBH-Macaé, sem nenhum aporte financeiro  
117 do mesmo. Houve algumas manifestações de elogio quanto ao valor do projeto para a  
118 região, e a plenária aprovou que o CBH-Macaé apoie o mesmo, de forma institucional.  
119 Deu-se segmento para o **quinto ponto** de pauta, quando a Sra. Maria Inês Paes se  
120 posicionou dizendo que havia se disponibilizado junto à CTEACOM (Câmara Técnica

121 de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social) para conduzir a Oficina de  
122 nivelamento dos membros do CBH Macaé para implementação do Instrumento de  
123 Gestão Enquadramento dos Corpos D'água. Ressaltou que a oficina tinha sido  
124 inicialmente agendada para 21 (vinte e um) de setembro. Contudo, explicou que havia  
125 sido convidada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)  
126 para realizar uma apresentação do projeto de indicadores de sustentabilidade, em  
127 Brasília no dia 20 (vinte) de setembro e, portanto, não haveria a possibilidade de  
128 ministrar a oficina no dia 21 (vinte e um). Propôs então que a oficina fosse remarcada  
129 para o dia 28 (vinte e oito) de setembro, mantendo o local e horário já informados  
130 anteriormente, obtendo a concordância de todos. A Sra. Marianna Cavalcante informou  
131 aos membros que o CILSJ iria encaminhar um e-mail para os membros para que  
132 confirmassem presença e, então, seria avaliada a possibilidade de transporte e  
133 alimentação aos participantes. A Sra. Maria Eduarda Ribeiro deu prosseguimento ao  
134 **sexto ponto** da pauta, passando a palavra a Sra. Aurea Pinheiro que sugeriu que as  
135 visitas técnicas do IV Fórum Água e Juventude ocorressem pela manhã, e não a tarde  
136 como havia sugerido durante a reunião da CTEACOM, realizada anteriormente àquela  
137 plenária. A palavra voltou à Sra. Maria Eduarda Ribeiro, que explicou aos presentes o  
138 que havia sido deliberado durante a CTEACOM. O Sr. Rodolfo Coimbra, perguntou se  
139 havia alguma outra opção de local caso a Ação Rural de Lumiar, local até então  
140 proposto, não estivesse disponível. A Sra. Alda de Oliveira sugeriu a quadra de São  
141 Pedro da Serra ou qualquer espaço público. A Sra. Aurea Pinheiro alertou que na quadra  
142 não havia banheiros e não seria possível utilizar os banheiros do Colégio Estadual José  
143 Martins da Costa, pois seria o IV Fórum Água e Juventude ocorreria em horário de aula  
144 dos alunos. O Sr. Rodolfo Coimbra avisou, então, que a plenária iria somente referendar  
145 a aprovação do evento e que a CTEACOM ficaria responsável por definir os aspectos  
146 que ainda ficaram em aberto. O Sr. Rodolfo Coimbra solicitou que, apenas, não fosse  
147 alterado o local do Fórum, pois o Comitê já vinha há dois anos tentando implementar  
148 esse evento na região do alto da bacia rio Macaé. A Sra. Adriana Saad solicitou que os  
149 membros da CTEACOM encaminhassem até o dia 10 (dez) de setembro de 2018 (dois  
150 mil e dezoito) as definições do evento, para que sejam adotados os trâmites

151 administrativos necessários. Sem nenhuma manifestação contrária ficou aprovada pela  
152 plenária a realização do evento. Deu-se segmento para o **oitavo ponto** de pauta. A Sra.  
153 Alda de Oliveira informou que a data sugerida para realização do Fórum da Sociedade  
154 Civil coincidia com a semana da Conferência Internacional de Tecnologias  
155 Sustentáveis, realizada em Nova Friburgo. Por este motivo, a Sra. Alda de Oliveira  
156 sugeriu a realização do Fórum da Sociedade Civil uma semana antes do evento. O Sr.  
157 Rodolfo Coimbra pediu que os membros da sociedade civil definissem a data e a pauta a  
158 ser discutida no referido Fórum. O Sr. Bruno Szuchmacher sugeriu que o evento fosse  
159 realizado no Sana, para que o Comitê não precisasse custear o espaço utilizado. Foi  
160 proposta a realização do Fórum da Sociedade Civil no dia 30 (trinta) de novembro de  
161 2018 (dois mil e dezoito), coincidindo com a data agendada para a realização da última  
162 reunião plenária do CBH Macaé (Comitê de Bacia Hidrográfica), de forma que o fórum  
163 ocorresse na parte da manhã prosseguido da reunião plenária na parte da tarde. O Sr.  
164 Rodolfo afirmou, particularmente, ser contrário a realização do Fórum no mesmo dia  
165 que a plenária, não havendo consenso entre os membros. A Sra. Alda de Oliveira, então,  
166 sugeriu que o Fórum Setorial da Sociedade Civil fosse agendado para o dia 23 (vinte e  
167 três) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), no Sana, e todos os presentes  
168 concordaram. A Sra. Adriana Saad deu segmento para o **nono ponto** de pauta,  
169 informando que o CILSJ assinou com o INEA o documento que dispõe sobre o retorno  
170 dos recursos do FUNDRHI (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), que foram  
171 arrestados, às contas dos CBHs do Estado, e que este retorno se dará de maneira  
172 parcelada. Comunicou ainda que encaminhou ao Ministério Público e para a SEA a lista  
173 com todos os projetos realizados pelo Comitê Macaé com os relatórios e dados,  
174 apresentando a relação dos projetos. A Sra. Virgínia Rego relatou que na apresentação  
175 de projetos realizados estava faltando o de Transição Agroecológica nas Cabeceiras do  
176 rio Macaé, realizada pela empresa Verde Musgo, no valor de R\$ 100 mil (cem mil)  
177 reais. O Sr. Affonso Albuquerque avisou que o projeto havia sido executado pelo INEA  
178 (Instituto Estadual do Ambiente). A Sra. Adriana Saad informou na lista apresentada  
179 constavam apenas os projetos executados pelo CILSJ. Relatou que, atualmente, o  
180 Comitê Macaé tem duas contas em movimento, sendo elas, a do custeio e a da

181 comunicação, e que seria compilado, em uma planilha atualizada, as rubricas com os  
182 valores e enviado à Diretoria Colegiada até o dia 10 (dez) de setembro de 2018 (dois mil  
183 e dezoito). A Sra. Adriana Saad afirmou que, a partir daquele momento, a prestação de  
184 contas seria encaminhada mensalmente à diretoria colegiada. Relatou, ainda, que os  
185 demais membros poderão acompanhar a planilha com os dados através do site do  
186 Comitê Macaé ou nas reuniões plenárias. A Sra. Adriana Saad ainda ressaltou que foi  
187 elaborado um termo aditivo junto a SEA de setembro de 2018 (dois mil e dezoito) a  
188 dezembro de 2018 (dois mil e dezoito), de forma que o contrato de gestão passaria a  
189 seguir o ano fiscal a partir de 2019 (dois mil e dezenove). Informou, ainda, sobre alguns  
190 projetos, como o da REBIO União, que estava em processo de licitação com um valor  
191 aproximado de R\$ 31 (trinta e um) mil reais; o de esgotamento sanitário de Rocha Leão  
192 já estava licitado, porém em processo de licenciamento ambiental, e o das placas  
193 indicativas estava em processo de licitação. Especificou que cada um dos projetos  
194 mencionados possuía uma conta específica, e o montante para a execução e  
195 implementação desses projetos era de R\$ 1.278.000,00 (um milhão, duzentos e setenta e  
196 oito mil reais). O Sr. Rodolfo Coimbra pediu palavra, ressaltando que o uso de recursos  
197 para o Projeto de Monitoramento dos canais de Macaé havia sido cancelado, e que este  
198 recurso seria destinado à complementação da execução do monitoramento da lagoa  
199 Imboassica, conforme já deliberado pela plenária. O CILSJ explicou estar ciente disso, e  
200 que apresentou os valores de forma separada para melhor entendimento. O Sr. Rodolfo  
201 aproveitou a ocasião para prestar elogios à equipe CILSJ, ressaltou que o papel da  
202 delegataria é importante para execução de projetos na bacia. Reforçou, ainda, o quanto o  
203 desempenho do CILSJ vinha melhorando ao longo do tempo. Mais nada a ser discutido,  
204 deu-se prosseguimento ao **decimo ponto** de pauta. O Sr. Rodolfo Coimbra contou sobre  
205 sua experiência com relação ao XX ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias  
206 Hidrográficas), ressaltando que, apesar de ser o sexto que participa não estava saturado,  
207 pois o evento vinha se renovando, trazendo sempre novidades. Salientou que foi algo  
208 construtivo para o pensamento atual das pessoas com relação aos recursos hídricos, e  
209 expôs que, ainda que tenha havido evolução, entendia que os comitês deveriam preparar  
210 melhor seus membros representantes para o evento, tendo visto falta de nivelamento

211 basal por parte dos outros integrantes. O Sr. Rodolfo Coimbra explicou, ainda, que o Sr.  
212 Maurício Mussi havia ido embora mais cedo, por questões profissionais, contudo,  
213 deixado as suas palavras para que fossem retransmitidas. Em nome do Sr. Mauricio  
214 Mussi, o Sr. Rodolfo Coimbra reforçou a falta de visão da bacia como um todo,  
215 considerando as diferenças entre as regiões altas, médias e baixas das bacias, porém  
216 enxergando-as como um conjunto, e afirmou que não foi possível observar este olhar  
217 por parte do evento. Mais nada a acrescentar o Sr. Rodolfo Coimbra abriu espaço para  
218 que os outros membros que participaram do XX ENCOB relatassem suas experiências  
219 adquiridas no evento. A palavra foi passada para a Sra. Maria Inês Paes, que expos sua  
220 opinião e apresentou as experiências adquiridas durante as mesas de diálogo.  
221 Evidenciou a mesa de diálogo sobre as lagoas de referência, e a mesa de diálogo que  
222 contou com a presença de representantes do Ministério Público trazendo informações  
223 para um melhor gerenciamento da água e a governança democrática dos recursos  
224 hídricos. A Sra. Maria Inês criticou, apenas, o tempo despendido para assistência após  
225 as discussões, o que reduzia o tempo para as perguntas. A mesma informou que  
226 elaborou um relatório de campo sobre o XX ENCOB de forma detalhada, solicitando ao  
227 CILSJ que o enviasse a todos os membros, para conhecimento. A palavra foi passada  
228 para o Sr. Jorge Barcelos, que enfatizou a falta de comunicação entre os membros do  
229 CBH-Macaé durante o ENCOB. Ressaltou ainda ter sentido falta de oportunidades para  
230 que os participantes do evento pudessem se manifestar, pois as falas ficavam bastante  
231 concentradas nos membros das mesas/palestras. A palavra foi passada para a Sra. Maria  
232 Eduarda Ribeiro, que citou que aquele havia sido o primeiro ENCOB do qual  
233 participara e que achou muito interessante a oficina de enquadramento. Afirmou, porém,  
234 ter sentido falta de um fórum setorial de juventude, ocorrido em eventos anteriores, e  
235 que o fórum da sociedade civil deixou muito a desejar, havendo graves problemas na  
236 sua organização. A Sra. Maria Eduarda enfatizou ainda que, por mais que o evento  
237 venha melhorando ao longo dos anos, ainda tem muito o que evoluir. A palavra foi  
238 passada para a Sra. Virgínia Rego, que completou as palavras da Sra. Maria Inês Paes,  
239 opinando ser necessário que sejam traçados planos para a escassez dos recursos  
240 hídricos, debates para que seja possível a criação de medidas mitigadoras, para que não

241 fossem criadas medidas reativas e sim proativas. Salientou que por mais que o evento  
242 estivesse crescendo, este ainda pecava na representatividade, relatando por exemplo a  
243 falta de colônias quilombolas e índios no evento. Mais nada a ser acrescentado a palavra  
244 foi passada ao Sr. Eduardo Bini, que enfatizou as palavras do Sr. Rodolfo Coimbra com  
245 relação às evoluções do evento. Ressaltou que, a cada ano, o poder público tem melhor  
246 se organizado e alertou os membros da sociedade civil para que fizessem o mesmo. A  
247 palavra foi passada para a Sra. Aurea Pinheiro, que expressiu sua opinião referente a  
248 oficina de água e gênero que, ao seu entender, não recebeu a devida importância e, por  
249 fim, relatou algumas falhas na realização do fórum setorial da sociedade civil. O Sr.  
250 Bruno pediu a palavra para que pudesse expressar suas considerações. O mesmo  
251 expressou sua indignação com relação a uma das mesas de diálogo, afirmando achar os  
252 membros do Comitê muito pouco agregados ao ENCOB. Mais nada a acrescentar, a  
253 palavra foi passada para o Sr. Rodolfo Coimbra, que avisou que tinha dois informes a  
254 fazer. Primeiramente, a Reunião Extraordinária da Plenária que estava agendada para as  
255 11:30 (onze horas e trinta minutos) daquele mesmo dia, 31 (trinta e um) de agosto de  
256 2018 (dois mil e dezoito), não seria realizada devido à falta de Quórum, informando que  
257 seria remarcada para a mesma data da próxima Reunião Ordinária da Plenária, porém na  
258 parte da manhã, antes da realização do cronograma previsto. Informou, ainda, que o Sr.  
259 Victor Hugo, baseado no Regimento Interno do Comitê, orientou que, quando a  
260 instituição titular estivesse ausente, a instituição suplente passaria a ter direito a voz e  
261 voto. Seu último informe, foi a sugestão de realizar a próxima reunião ordinária da  
262 Plenária, no Parque Nacional de Restinga de Jurubatiba em Carapebus – RJ, para  
263 cumprirem o objetivo de abranger todo o território da bacia no que tange a realização  
264 das reuniões e, devido ao fato de muitos membros desconhecerem o local. A Sra.  
265 Adriana Saad pediu a palavra para fazer um comunicado, com relação ao evento Rio  
266 Water Week. A mesma informou estar ciente de que o membros do Comitê não tinham  
267 interesse em participar em função do alto valor a ser pago pela entrada, e tão pouco  
268 custear o stand. Acrescentou, porém, que obteve informação da SEA/INEA que o stand  
269 para os comitês seria custeado pela própria instituição, com a condição de cada comitê  
270 subsidiasse a ida de ao menos três de seus membros. O Sr. Rodolfo Coimbra alertou que

271 aquele assunto poderia ser deliberado posteriormente pela Diretoria Colegiada (DC). A  
272 Sra. Maria Inês Paes pediu a palavra para informar que inscrições para o Seminário  
273 Regional de Recursos Hídricos estavam abertas, que o evento iria ocorrer nos dias 08  
274 (oito) e 09 (nove) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), no Instituto Federal  
275 Fluminense, campus Cabo Frio. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada  
276 por Mariana Miki Fukushima, revisada por Thiago J S Cardoso e assinada pelo Diretor  
277 Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra.

**[ORIGINAL ASSINADA]**  
**RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA**  
Diretor Presidente do CBH Macaé

Aprovada em 07 de dezembro de 2018